

EMPREGOS

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Sine) funciona das 8h às 15h, sem fechar ao meio-dia, na Rua Alberto Pasqualini, 121, no Edifício Continente. Das 15h às 16h, o Sine está aberto para entrega de documentos e outros serviços. As vagas abaixo estão

- Açougueiro
- Ajudante de carga e descarga de mercadorias
- Ajudante de açougue
- Aplicador de silkcreen (adesivador)
- Assistente administrativo
- Atendente de supermercado - hortifrutigranjeiros
- Auxiliar administrativo (vaga exclusiva para pessoa com deficiência)
- Auxiliar contábil
- Auxiliar de cozinha
- Auxiliar de marceneiro
- Costureira
- Designer gráfico
- Doceiro
- Eletricista predial
- Montador de sistemas de segurança
- Operador de caixa
- Oficial de serviços gerais (vaga exclusiva para pessoa com deficiência)
- Oficial de serviços gerais
- Padeiro
- Serralheiro
- Soldador
- Soldador (auxiliar)
- Técnico de informática
- Vendedor pracista

QUERO UM DONO

Foram encontrados seis filhotes (duas fêmeas e quatro machos) abandonados na estrada do Perau. Quatro conseguiram um lar, mas ainda precisam ser adotados dois machos, da cor bege, com aproximadamente um mês. Eles já estão desvermifugados, comem ração e fazem as necessidades no jornal. Contato para quem quiser adotá-los: 9199-5530 / 9126-8379



Concurso para o HUSM

Estão abertas até o dia 19 de janeiro as inscrições para 129 no Hospital Universitário de Santa Maria. A área médica oferece 112 vagas; a assistencial, 12 vagas; e a administrativa, 5. Informações sobre os editais no site www.institutoaocp.org.br.

OBITUÁRIO

Miguel Francisco Schneider, 88 anos, morreu no dia 11 de dezembro de causas naturais. O bancário era viúvo de Ivone Henriques Schneider há 15 anos. Eles foram casados por mais de meio século e tiveram três filhas: Nara, Nadia e Naura. Schneider tinha também nove netos e dois bisnetos.



Natural de Santa Maria, formou-se em Economia pela Universidade Federal de Santa Maria e trabalhou no Banco do Brasil até se aposentar. Conforme Naura, o pai era extremamente apegado à família, atencioso e carinhoso com os filhos e netos. Gostava de reunir todos em suas casa.

Homem alegre, estava sempre sorrindo, fazendo brincadeiras e planos para o futuro. Era carismático e bondoso, por isso tinha muitos amigos. Mesmo depois de aposentando, ia todos os dias à agência do Banco do Brasil onde trabalha para conversar com os antigos colegas de trabalho e tomar o tradicional cafezinho.

Schneider gostava de estar informado, lia mais de três jornais todos os dias e gostava de falar sobre política com os amigos e filhos. Cuidava de sua saúde e, diariamente, fazia caminhadas. Quando os irmãos eram vivos, costumavam tomar chope juntos todos os dias. Ir a Rivera era uma das suas atividades preferidas.

Ele foi uma pessoa muito positiva e justa. Foi um privilégio ter vivido com ele. Ele viveu muito bem e não sofreu. A gente sente, mas isso já é um consolo – diz a filha.

O sepultamento aconteceu no dia 11 de dezembro no Cemitério Santa Rita de Cássia, em Santa Maria.

CARTAS

Livros descartados

Fiquei surpresa em saber da quantidade de livros descartados de modo irresponsável pela população de Santa Maria, uma cidade que se orgulha do título de Cidade Cultura não pode admitir que livros sejam descartados como papel de embrulho. Estes dias vi um reciclagem vendendo livros em um dos sebos da cidade. Ele contou que encontra muitos livros danificados por líquidos e matérias orgânicas, e que vê nas sucata verdadeiras bibliotecas sendo trituradas como papelão. Na cidade tem o Mercado do Livro, o Sebo Fulô, o Sebo Café, e o Sebo Camobi que comercializam livros usados a preços interessantes. Quem for descartar livros que ao menos coloque em sacolas plásticas e deixe fora dos contêineres, ou entregue aos reciclagens que eles saberão o que fazer. Isso é sustentabilidade.

Maria Auxiliadora de Souza, Auxiliar de Enfermagem

Barulho na Gare

Solicito aos responsáveis pela autorização de eventos com música no largo da Estação Ferroviária que reavaliem as autorizações.

Moro a duas quadras do local, em um apartamento. O som chega em tal amplitude que, mesmo com portas e janelas fechadas, é insuportável.

Nos dias 28 e 29 de novembro, as atividades começaram cedo da tarde e foram até madrugada.

Na prefeitura, ninguém sabe dar informações por telefone. A Guarda Municipal disse que não é com eles. Na Brigada Militar, pelo 190, quando atendem, dizem que não podem fazer nada. Afinal! Para quem reclamar?

Sugiro que os próximos eventos sejam liberados para a rua em que reside quem autoriza.

Milton Gallas do Amaral, militar reformado

PARTICIPE

Textos ou fotos para o Diário devem ser enviados ao e-mail leitor@diariosm.com.br. Envie nome, endereço, telefone, RG e profissão. No caso de foto, mande também o nome de quem clicou a imagem. A publicação é selecionada e pode ser resumida.

Exposição de pinturas no Masm

Está em exposição no Museu de Arte de Santa Maria pinturas produzidas por alunos do curso de Artes Visuais do Ateliê de Pintura do Centro de Artes e Letras da UFSM. As pinturas ficam na sala Iberê Camargo (Rua Appel, junto ao Arquivo Histórico Municipal), até o dia 30 de janeiro. A entrada é de graça.

Horário de funcionamento da UFSM

De 5 de janeiro até o dia 20 de fevereiro, a UFSM terá horário de atendimento diferenciado: 13h às 19h na segunda e das 7h30min às 13h30min de terça a sexta-feira.